



FORTE DE, S.º ANTÓNIO DA BARRA

● cascais.pt

CASCAIS

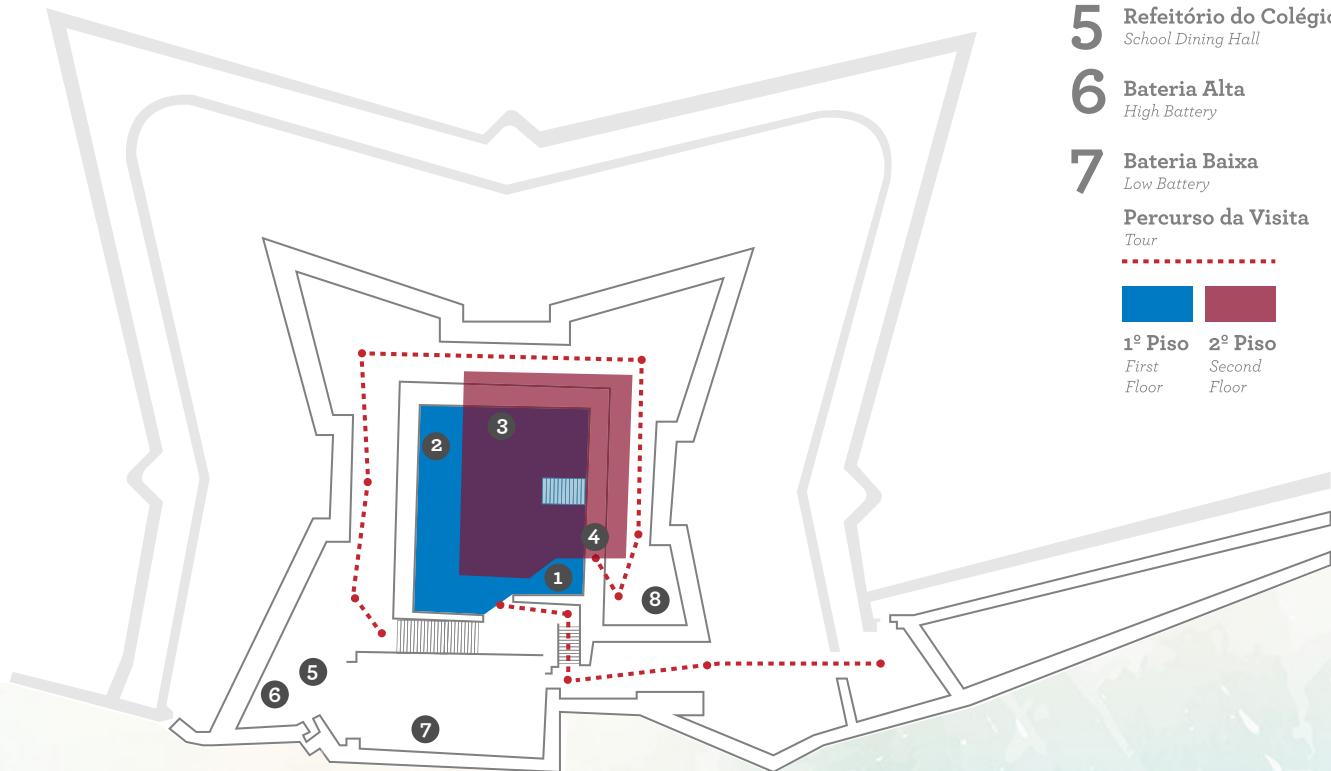
Tudo começa nas pessoas

- 1** **Exposição**
Exhibition
- 2** **Sala de Projeção**
Projection Room
- 3** **Capela**
Chapel
- 4** **Escritório de Salazar**
Salazar's Office
- 5** **Refeitório do Colégio**
School Dining Hall
- 6** **Bateria Alta**
High Battery
- 7** **Bateria Baixa**
Low Battery

Percurso da Visita
Tour



1º Piso <i>First Floor</i>	2º Piso <i>Second Floor</i>
--------------------------------------	---------------------------------------





BREVE HISTÓRIA DA FORTALEZA DE SANTO ANTÓNIO DA BARRA

A facilidade do desembarque em Cascais e da marcha das tropas comandadas pelo Duque de Alba, quando da invasão de 1580, demonstraram algumas fragilidades do sistema de defesa da Barra do Tejo. Em finais de 1589, D. Filipe I de Portugal ordenou, assim, incluir nos planos de defesa

BRIEF HISTORY OF THE FORT OF SANTO ANTÓNIO DA BARRA

The ease with which the landing in Cascais and the marching of the troops commanded by the Duke of Alba was carried out during the 1580 invasion showed some weaknesses of the river Tagus entrance (Barra do Tejo) defense system, a gateway to the capital of the kingdom. At the end of 1589, D. Filipe I of Portugal gave order

de Lisboa a construção de uma fortaleza entre Cascais e S. Julião da Barra. O fogo de artilharia podia, também, travar navios inimigos que pretendessem rumar a Lisboa pela “barra pequena”, o canal mais próximo de terra.

O projeto da Fortaleza de Santo António da Barra - assim designada por invocação ao mosteiro franciscano do Estoril - foi entregue ao engenheiro italiano Frei Vicêncio Casale. A 23 de dezembro de 1589 informou o monarca, já Filipe II de Portugal, de que havia selecionado o local ideal para «tirar o desembarque e a água de beber ao inimigo» e impedir a sua passagem pelo «canal para esperar maré e o vento próprio».

that the defense plans for Lisbon included the construction of a fortress between Cascais and S. Julião da Barra, destined to dissuade and prevent the landing of troops in the main outposts of that line of coast. Artillery fire could also stop enemy ships intending to head for Lisbon through the “small bar”, the channel closest to land on the North side.

The Santo António da Barra Fort project - thus named to invoke the Franciscan monastery of Estoril - was assigned to the renowned Italian engineer Frei Vicêncio Casale. On December 23, 1589, he informed the monarch, already Filipe II of Portugal, that he had selected the ideal place to “to take away the disembarking space and drinking water from the enemy” and prevent his passage



Ainda que inicialmente propusesse a construção de uma fortificação de pequenas dimensões, acabou por se optar por uma construção de razoável tamanho, dotada de quatro baluartes angulares, postando do lado de terra os de porte mais avantajados. Ao longo das faces internas dos baluartes virados ao mar desenvolveu-se uma construção muralhada retangular, onde se instalou a bateria baixa e organizou a entrada no recinto fortificado, rasgada na parede sudeste da muralha, antecedida por uma ponte levadiça. No interior e ao centro da estrutura abaluartada montaram-se os quartéis dos soldados e os armazéns, que se distribuíram por dois edifícios oblongos, separados por uma ala coberta, ao fundo da qual se implantou uma capela. Toda esta estrutura foi protegida por um amplo fosso, nos lados virados a terra, já que a bateria estava sobre a escarpa rochosa enfrentando o mar.

through the “channel to await proper tides and wind”. Although he had initially proposed the construction of a small fortification, marked by a square tower of 100 feet (30 metres), supported by a line of musketry, with four pieces of artillery, the final option was a construction of larger dimensions, equipped with four angular bastions, placing the larger ones on the land side.

Along the inner faces of the bastions facing the sea a rectangular walled construction was developed, where the low battery was installed and the entrance into the fortified enclosure was organized, through a torn in the southeast wall, preceded by a drawbridge.

In the interior and at the center of the bastion structure, the soldiers’ quarters and warehouses were set up, distributed in two oblong buildings, separated by a covered wing, to the rear of which a chapel was implanted. All this structure was protected by a wide moat, on the sides facing land, since the battery was on the rocky escarpment facing the sea.





A 16 de fevereiro de 1591 a fortificação estava apta a «meter gente e artilharia». Após a restauração da independência, em 1640, D. António de Meneses, conde de Cantanhede, responsável pela reorganização e reforço do sistema defensivo da Barra do Tejo, descreveu o estado de conservação da forte como «miserável», em função do arruinamento de algumas das suas estruturas. Ainda assim estava operacional com três canhões de calibre 36, uma colubrina de calibre 18 e duas meias colubrinas de calibre 10, todas em bronze.

No ano de 1681 estavam ao serviço, para além do governador, 46 militares. Os efetivos tenderiam, porém, a diminuir até ao primeiro quartel do século XIX, quando contava apenas com um cabo e seis soldados. O mesmo sucederia com a capacidade de fogo, pois das quinze a dezoito peças de artilharia de que dispôs

On February 16, 1591, the fortification was fit to “harbour people and artillery.

After the restoration of independence, in 1640, D. António de Meneses, Count of Cantanhede, in charge of the reorganization and reinforcement of the Barra do Tejo defensive system, described the state of conservation of the Santo António da Barra Fortress as “miserable”, due to the damages of some of its structures. Even though, it was still operational, with three 36 caliber cannons, one 18 caliber culverin, and two 10 caliber half-culverins, all made of bronze.

In the year 1681, there was a significant contingent in service: in addition to the governor, a “drummer”, a sergeant, a lieutenant, a chaplain, a stockman, a clerk, a barber, three corporals, twenty-seven soldiers, one constable and eight gunners. The numbers would, however, tend to decline until the first quarter of the nineteenth century, with only one corporal and six soldiers. The same would happen with the fire capacity, for from the fifteen to eighteen pieces of artillery which were

durante o século XVIII apenas subsistiam duas a quatro peças.

Danificado pelo terramoto de 1 de novembro de 1755, a fortificação foi alvo de obras de recuperação em 1762-63, no contexto da participação de Portugal na Guerra dos Sete Anos. Também em 1831 esteve em obras. Em 1889 passou a dispor de um posto da Guarda Fiscal e em 1915 acolheu o campo de férias do Instituto Feminino de Educação e Trabalho de Odivelas, que aí se manteve até 2015. Veio também, a partir de 1950, a ser escolhida como residência sazonal pelo Presidente do Conselho de Ministros, António de Oliveira Salazar, aí ocorrendo, a 3 de agosto de 1968, a célebre queda da cadeira, que o condicionou física e intelectualmente e lhe ditou a morte dois anos depois.

A Fortaleza de Santo António da Barra foi classificada como Monumento de Interesse Público pelo Decreto n.º 129/77, de 29 de setembro

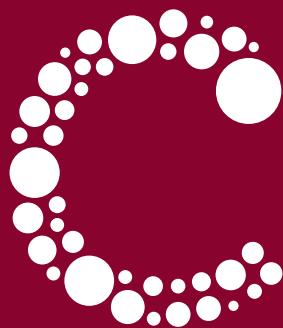
Nota: este texto foi adaptado de;

Boiça, Joaquim, coord, Barros, Maria de Fátima Rombouts de, Ramalho, Margarida de Magalhães. - As Fortificações Marítimas da Costa de Cascais. Braga : Livros Quetzal S.A., 2001. ISBN 972-564-509-x;

available during the eighteenth century only two to four pieces remained.

Damaged by the earthquake of November 1, 1755, the fortification undergone restoration works in 1762-63, in the context of Portugal's participation in the Seven Years War. Also in 1831 it suffered repairs, during the wars between absolutists and liberals, after which it was dismantled, although it continued to be ran by a sergeant and a "garrison" of one or two soldiers. In 1889 it started to have a Fiscal Guard post to combat smuggling. In 1915, the fort hosted the summer camp of the Odivelas Women's Institute for Education and Labor, which remained there until 2015. Since 1950, it was also chosen as a seasonal residence by the President of the Council of Ministers, António de Oliveira Salazar, there occurring, on August 3, 1968, his famous fall from the chair, which physically and intellectually conditioned him and led to his death two years later. The Fortress of Santo António da Barra was classified as a Monument of Public Interest by Decree-law N.º. 129/77 of September 29.

Note: Text adapted from Boiça, Joaquim, coord, Barros, Maria de Fátima Rombouts de, Ramalho, Margarida de Magalhães. - As Fortificações Marítimas da Costa de Cascais. Braga : Livros Quetzal S. A., 2001. ISBN 972-564-509-x;



cascais.pt